

SOCIEDADES

Vem aí o **NAUPA** (Encontro Nacional de Adolescentes). Será entre os dias 29 de janeiro e 1º de fevereiro de 2025, na Estância Árvore da Vida, em Sumaré, SP. Não perca esta oportunidade. O endereço para inscrições e informações é bit.ly/naupa-2026. Já está sendo organizada uma caravana de ônibus saindo de Brasília.

No dia 06 de setembro, às 14h00, nossa igreja sediará a **6ª Conferência Missionária**, organizada pela Sociedade Auxiliadora Feminina. Na ocasião, será realizado, após a palestra, um **bazar missionário**. Contamos com a participação de toda a igreja.



6ª CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA

A Federação de SAF's do PRDF convida você para participar da 6ª Conferência Missionária, um tempo de impacto, comunhão e propósito!



PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: PARAGUAI

O Paraguai, com cerca de 7,4 milhões de habitantes, é um país sul-americano conhecido por sua cultura guarani e economia agrícola. Aproximadamente 88% da população é cristã, com uma presença evangélica de cerca de 6%. Embora a liberdade religiosa seja garantida, a *Portas Abertas* destaca desafios como o sincretismo religioso e a influência de práticas tradicionais em comunidades rurais. A igreja enfrenta dificuldades para alcançar indígenas e jovens em áreas urbanas, onde o secularismo cresce. Ore para que a igreja paraguaia seja fortalecida na pregação do evangelho puro, resistindo ao sincretismo. Peça por sabedoria aos líderes cristãos no discipulado de novos convertidos e por proteção às comunidades cristãs em regiões isoladas. Ore também pela juventude, para que seja alcançada por missionários, e por justiça social em um país com desigualdades econômicas.

Fontes: *Portas Abertas*, *Operation World*

Boletim Informativo nº 34/2025, de 24 de agosto de 2025, é uma publicação do Departamento de Comunicação da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. **Crítique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.

ESCALA DA JUNTA DIACONAL
Semana de 24 a 30/08

- Domingo 24/08: Manoel e Raphael
- Terça 26/08: Manoel
- Quinta 28/08: Manoel

LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Liturgo: Presbítero Leone Braga

- Leitura bíblica – Salmo 99:1-4
- Oração de invocação
- Louvor – Hino 10
- Leitura bíblica – Salmo 99:5-9
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino 79
- Leitura bíblica – Salmo 30:1-5
- Oração intercessória – pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação – Reverendo Marthon Mendes
- Oração final e bênção apostólica
- Poslúdio e avisos



3ª IGREJA PRESBITERIANA
DE TAGUATINGA

Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283
 (61) 99107 8708 |  www.3ipt.org.br |  secretaria@3ipt.org.br

Pastor titular	
Rev.Marthon Mendes (61)998101311	
Pastor colaborador	
Rev.JoséLouresRosa (61)998637166	
Presbíteros	
CarlosMoreschi	(66)984642827
Henrique Marques	(61) 99217 0774
Jan Uilles	(61) 99258 1056
Jorge Marques	(61) 98132 2267
Leone Teixeira	(61) 98341 9865
Paulo Lustosa	(61) 99194 7590
Roberto Vieira	(61) 98160 9391
Diáconos	
DênisTavares	(61)998005852
Edmar Martins	(61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429)	(61) 99674 3221
ManoelAntônio	(61)991902830
PedroHenrique(429)	(61)998678681
Samuel Lins	(61) 98155 2969
SérgioRaphael	(61)983378363
Thiago Costa	(21)994057660

Cultos	
Domingo	
Escola Dominical	09h00
Culto Solene	18h30
Terça-feira	
Reunião de Oração	19h30
Estudo Bíblico	20h00
Quinta-feira	
Grupos nos lares	20h00

Atendimento pastoral	
Terça a sexta	8h30 às 11h30
Segunda a quinta	14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

RESULTADOS DA ORAÇÃO DE CONFISSÃO

“Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te.”
Salmos 32.5-6a

Hoje, falaremos sobre dois homens que, reconhecendo seus pecados, entraram em um salvífico arrazoado com Deus, conforme Ele requer, segundo as palavras proferidas por meio do profeta Isaías: “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Isaías 1.18). O primeiro é o publicano, com o qual aprendemos que a oração de confissão move o amor que justifica o pecador. O evangelista Lucas narra que ele subiu ao templo com o propósito de orar, assim como um fariseu que “orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano”. Mas o publicano, estando em pé, longe, não ousava nem levantar os olhos ao céu, batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim (tem pena de mim, NTLH; tem misericórdia de mim, NVT), pecador! (Lucas 18.9-13). O Senhor Jesus conclui esta parábola dizendo que o publicano “desceu justificado para sua casa”, e não o fariseu (Lucas 18.14). O segundo homem é o ladrão na cruz, com quem aprendemos que a oração de confissão move o poder de Deus para salvar o pecador. Neste homem, encontramos um clássico exemplo de

“Ó Deus, sê propício a mim, pecador! [...] O publicano desceu justificado para sua casa, e não o fariseu, pois a oração de confissão move o amor que justifica o pecador.” (Lucas 18.13-14)

oração de confissão e arrependimento, que brota de um espírito humilhado. Ele, penitentemente, reconheceu suas culpas, admitindo o caráter justo da punição que recebia, dizendo: “A nossa punição é justa, porque estamos recebendo o castigo que os nossos atos merecem”. Em seguida, orou: “Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino” (Lucas 23.39-42). O Salvador disse àquele pecador, em seus últimos instantes de vida: “Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraí-

so” (Lucas 23.43). Conforme a garantia de Efésios 3.20, aquele pecador recebeu infinitamente mais do que pediu, pois pediu apenas uma lembrança e ouviu da sacrossanta boca do Redentor a garantia de que, naquele mesmo dia, estaria com Jesus no eterno e formoso lar.

Com fé no amor e poder de Jesus para salvar – seu conservo no Senhor
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Terça-feira – Oração

Convidamos você para meia hora de oração, das 19h30 às 20h00, nas terças-feiras, em uma reunião que não é transmitida nem gravada. Normalmente, oramos agradecendo pelas bênçãos recebidas, intercedendo a Deus pela nossa escola Simonton e congregação na Expansão (429) e pedindo-lhe que tenha misericórdia de nossa nação, freando a iniquidade e punindo tantas injustiças que vemos praticadas todos os dias. Também pedimos a Deus que dê sabedoria e vigor para as lideranças da igreja. Intercedemos pelos irmãos, amigos e familiares que estão enfrentando problemas ou estão fracos na fé.

Oramos pelos enfermos, para que Deus os cure, e pelos seus familiares, para que Deus os sustente durante o período de tratamento. De forma especial, oremos pela saúde das irmãs Sueli, Áurea e dos irmãos Miguel e Presbítero Nivaldo. Suplicamos a Deus por direção para nossos projetos pessoais e da igreja.

Se você tem algum pedido de oração, pode mandar via WhatsApp para o número (61) 99107-8708 ou preencher o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

Terça-feira – Estudo Bíblico

Caso não consiga comparecer ao período de oração, você pode chegar às 20h00 para o estudo bíblico.

A partir das 20h00, estudo bíblico apostilado com o tema **Estudos no Breve Catecismo de Westminster, Pergunta 28, A Exaltação de Cristo**, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Assista, faça sua inscrição no canal e divulgue para conseguir pelo menos mais uma inscrição. Se cada membro da igreja conseguir mais uma inscrição no nosso canal, logo atingiremos os 1000 inscritos. Se você quiser receber a apostila digital, pode solicitar sua inclusão no grupo de estudos, exclusivamente para informações e envio das apostilas, que é diferente do grupo de relacionamentos da igreja.

Quinta-feira

A partir das 20h00, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (Atos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34) para edificação, comunhão e oração. Você pode receber um dos encontros **na sua casa, mesmo que ainda não seja membro da igreja. Próxima quinta será na casa da irmã Francys.**

ENDEREÇOS



Congregação Samambaia: QS 429 conjunto A lote 1, Samambaia, DF. CEP 72329-520.



Colégio Presbiteriano Simonton: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

Como o Poder do Pecado Foi Anulado

A solução bíblica para o problema do pecado não é um ritual, é uma pessoa: Jesus Cristo, que veio ao mundo com a missão de resgatar pecadores da condenação ao inferno (João 18.37). Sua morte na cruz tinha o propósito de trazer redenção, remindo (isto é, pagando) a dívida do pecado (Colossenses 1.14).

Mas este oferecimento que Cristo fez de si mesmo é apenas em favor daqueles que nele cre-

em, e por isso são perdoados porque Jesus tomou sobre si a penalidade que estes deveriam pagar, oferecendo graça e misericórdia, às quais foram aceitas pelos crentes.

Colossenses 1.14

(...) no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

Como o Pecador Recebe a Remissão dos Pecados

Ao lado daquilo que Deus faz para redimir os pecadores, que a Bíblia diz ser um presente de Deus recebido por meio da fé (Efésios 2.8), é possível aprender que a remissão dos pecados é recebida por todos os que confiam na obra redentora de Cristo.

Essa fé é um dom de Deus, concedido aos eleitos e aplicado pelo Espírito Santo, que opera a regeneração e a confiança em Cristo (CFW XIV.1) e tem as seguintes características, de acordo com o resumo que Paulo faz da mensagem que anunciava (Atos 26.20):

Arrependimento

A mensagem do evangelho é muito simples: ela é um chamado, em nome de Jesus, para que os pecadores se reconciliem com Deus (2 Coríntios 5.20). A mensagem de Pedro para seus ouvintes sobre o que deveriam fazer para obterem a salvação é resumida na frase: arrependei-vos, convertei-vos e seus pecados serão perdoados.

O arrependimento é uma condição *sine qua non* para que o pecador obtenha o perdão de seus pecados (1 João 1.9; Isaías 30.15; Atos 3.19) porque sem arrependimento o homem continua na prática obstinada de seus pecados (Atos 7.51) sem dar atenção ao convite gracioso de Deus (Isaías 1.18-20). É importante observar que o arrependimento salvador é um dom de Deus, concedido pelo Espírito aos eleitos, capacitando-os a abandonar o pecado (CFW XV.3).

Conversão para Deus

Os pecadores são insistentemente orientados

nas Escrituras a se voltarem para Deus (Oséias 14.2), e isto só é possível por meio de Jesus Cristo (João 6.47). Quem crer em Jesus Cristo está salvo (Atos 11.14; Atos 16.31), quem não crer continua em seu estado de condenação e morte (João 3.36).

Pode haver conversões religiosas, pode haver adesão a igrejas e denominações, a filosofias e todo tipo de doutrina – mas nenhuma destas opções conduz o pecador a Deus e por isso devem ser abandonadas (Jeremias 35.15; Ezequiel 14.6) por mais tradicionais que sejam (1 Pedro 1.18). Isto só pode ser feito por meio de Jesus (João 14.6). Mas a vida só é dada para quem crer em Jesus (João 5.40).

Transformação de Vida

A conversão produz mudanças na forma de agir do pecador arrependido e convertido que passa a ter Jesus como seu Senhor, confessando-o publicamente por palavras e ações (Romanos 10.9) e isto traz um novo estilo de vida, traz abandono da idolatria (1 Coríntios 12.2), das obras da carne (Efésios 4.25) e do serviço a Satanás (Mateus 18.14).

Os que se convertem a Deus, e submetem sua vontade à vontade de Jesus Cristo, buscam fazer a vontade de seu Senhor (Levítico 22.31; João 15.14) porque realmente o amam (João 14.21) e por isso não querem fazer a sua própria (Gálatas 2.20). Esta conversão é obra do Espírito Santo, que regenera o coração e capacita o crente a viver para Cristo (CFW X.1).

Atos 3.19

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.

Perguntas para Debate

O que significa o termo "remissão" no contexto bíblico?

No Antigo Testamento, qual era o propósito dos sacrifícios de animais?

Quem é descrito no Novo Testamento como o

"Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"?

Segundo a Bíblia, como uma pessoa pode receber a remissão de pecados?

Por que o sacrifício de Jesus é considerado perfeito e irrepetível?

O Sacrifício Perfeito

Os sacrifícios do sistema mosaico precisavam ser repetidos constantemente, mas o sacrifício de Jesus foi único e definitivo. Jesus ofereceu sua própria vida voluntariamente, cumprindo todas as exigências da justiça divina. Charles Spurgeon (O Evangelho Pleno) diz que

"A cruz de Cristo é a única esperança do pecador. Tudo o mais é ilusão e engano".

Pelo seu próprio sangue, Jesus obteve eterna

O Valor Infinito do Sacrifício de Cristo

O sacrifício de Cristo tem um valor infinito e eterno porque ele é o Filho de Deus, e não possui pecado algum (Hebreus 4.15). Em sua morte, Jesus substituiu o pecador, isto é, ele morreu em seu lugar (Isaías 53.5). O sangue de Jesus é o único que purifica verdadeiramente – todo e qualquer outro sangue se corrompe e suja, mas o de Jesus os remove completamente, purificando o pecador

Os Crentes em Ambos os Testamentos

Embora haja diferenças formais entre os testamentos, a essência permanece a mesma: no Antigo Testamento, a remissão dos pecados era obtida pela fé na graça perdoadora de Deus que providenciava um substituto típico para o pecador (apontando para o cordeiro de Deus), e no Novo Testamento, a remissão é obtida pela fé na graça perdoadora de Deus que providenciou o substituto perfeito.

Em ambos os casos, a remissão dos pecados está condicionada ao arrependimento comprovado pela confissão (o oferecimento público de um animal era uma confissão pública) e a fé em Deus (Atos 2.38). Só se obtém o perdão de Deus pela fé em Jesus Cristo (Efésios 1.7; Colossenses 1.13-14). No Antigo Testamento, os crentes exerciam fé pros-

O Fim do Poder do Pecado

O pecado é tudo o que contraria a vontade de Deus, ofendendo sua Lei (1 João 3.4). O pecado separa o homem de Deus (Isaías 59.2) devido à depravação total; o homem é incapaz de se salvar, dependendo inteiramente da graça soberana de Deus (CFW IX.3).

Por causa do pecado, o homem não tem condições de atingir o padrão de justiça de Deus (Romanos 3.23) e é perfeitamente merecedor de pena de morte (Romanos 6.23). Esta morte, no entanto, não é apenas física, mas também espiritual, isto é,

redenção para os que creem nele (Hebreus 9.12), realizando, em sua morte, o que os sacrifícios mosaicos eram absolutamente incapazes de realizar: remover completa e plenamente a culpa do pecado, assegurando a salvação eterna para eles.

Hebreus 9.12
(...) não por meio de sangue de bodes e de bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.

Hebreus 4.15
Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

pectiva em Cristo, o substituto prometido, enquanto no Novo Testamento, a fé é no Cristo revelado (CFW VIII.6). John Stott (A Cruz de Cristo) diz que

"A remissão dos pecados não é algo que conquistamos por nosso próprio esforço ou justiça, mas é um presente gracioso de Deus, baseado no sacrifício de Jesus na cruz. Ele pagou o preço que nós não poderíamos pagar, nos reconciliando com Deus."

Efésios 1.7
no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça.

o homem é separado eternamente de Deus e nada pode fazer para se livrar desta condenação, pois já está espiritualmente morto (Colossenses 2.13) e sem justiça própria (Romanos 10.3; Filipenses 3.9).

1 João 3.4
Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

Domingo

Às 9h00, Escola Bíblica. Aula para jovens e adultos sobre o Credo Apostólico: **Eu Creio na Remissão dos Pecados**, com ministração da aula para os adultos pelo Reverendo Marthon Mendes e para os jovens pelo Presbítero Leone Braga. As crianças e adolescentes têm estudos próprios, em linguagem adequada à sua faixa etária.

Às 18h30, Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras (**1 Tessalonicenses 1.1-5: Como Reconhecer a Manifestação da Eleição Divina**), tendo como pregador o Reverendo Marthon Mendes e liturgista o Presbítero Leone Braga.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14.22-25, a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para entregar seus dízimos e ofertas via Pix, especifique o que é dízimo e o que é oferta, utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais**, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, agência 3328, conta corrente 13000174-8.



DOAÇÕES

Você pode doar a qualquer tempo, mas a Junta Diaconal orienta os irmãos que fazem doações para as cestas básicas a trazerem sua oferta até o dia 15 de cada mês. As doações podem ser entregues aos diáconos de plantão ou deixadas no local indicado. Se você quiser participar da bênção de contribuir,

VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que, assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Se desejar fazer desta casa sua casa de oração, tornando-se membro de nossa igreja, será muito bem-vindo. Queremos retribuir sua visita.

fale com um dos nossos diáconos.

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

176. Como os cristãos devem orar após terem participado da Ceia do Senhor? Os cristãos devem orar com gratidão pelas bênçãos recebidas na Ceia do Senhor, pedindo a Deus que os fortaleça em sua fé, aumente seu amor por Cristo e os capacite a viver em obediência, para a glória de Deus. *Salmos 28.7; 103.1-5; Colossenses 3.16-17; 1 Coríntios 11.17-31.*

PERGUNTE AO PASTOR

Envie sua pergunta para pergunte@3ipt.org.br. Todas as perguntas são respondidas; tenha paciência. As respostas são publicadas anonimamente em nosso site, exceto se o autor solicitar divulgação do nome.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Informamos aos nossos irmãos, amigos e visitantes que as imagens do culto podem ser disponibilizadas na rede mundial de computadores em vídeo e fotografias. Se você tem alguma objeção à publicação de sua imagem, por gentileza, informe a um dos nossos diáconos.

PROJETOS

Você ainda pode participar dos projetos com suas doações. Para saber como, procure o Presbítero Jan Uilles ou o Presbítero Roberto Vieira. Sua participação e contribuição são muito importantes. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria (2 Coríntios 9.7).

ANIVERSARIANTES (24 A 30/08)



Dia 25 Luiz Fernandes Silva
Dia 27 Elizabete Pereira Bezerra
Dia 28 Mayla Giovanna Mosse Silva

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.





A REMISSÃO DE PECADOS: LIBERTAÇÃO PARA O CATIVO

O que significa remissão de pecados? O termo remissão vem do grego *afesij* (*afesis*) que significa soltar, libertar ou cancelar (quando se trata de um débito). A remissão dos pecados é um aspecto da justificação, pela qual Deus imputa a justiça de Cristo ao crente, cancelando sua culpa pela fé (CFW XI.1).

A remissão dos pecados é o pagamento de um débito com Deus, que proporciona reconciliação, isto é, restaura a comunhão com Deus que o próprio homem quebrou e continua quebrando com o pecado (Romanos 5.10-11).

Embora Deus tenha estabelecido um sistema sacrificial educativo, a remissão dos pecados é um dom da graça divina e não pode ser conquistado por nenhuma ação ou obra humana (Efésios 2.8-9). Como resultado da obra de Cristo, a remissão dos pecados traz perdão e libertação do poder do pecado e da condenação eterna (Romanos 6.22-23). Martyn Lloyd-Jones (O Caminho de Deus para a

Redenção) diz que

"O pecado nos escraviza, mas a redenção em Cristo nos liberta. A remissão dos pecados é o ato pelo qual Deus apaga nossa culpa, justificando-nos diante dEle. Isso acontece exclusivamente através da fé em Cristo."

Efésios 2.8-9

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

Romanos 6.22-23

Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o fim, a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

A Expição Revelada na Palavra de Deus

O escritor da carta aos Hebreus (9.22) afirma que "sem derramamento de sangue não há remissão de pecados". Ao invés de pensarmos que ele está fazendo eco ao ensino do Antigo Testamento, é mais conveniente interpretar que o sistema sacrificial era um mecanismo didático, parte do pacto da graça, prefigurando a expiação perfeita de Cristo, uma verdade que só apareceria plenamente no Novo Testamento (Gálatas 3.24; CFW VII.5).

No Antigo Testamento, o perdão dos pecados estava ligado didaticamente para edificação dos crentes aos sacrifícios de animais (prática que envolvia inclusive confissão pública de pecados).

No entanto, o sistema sacrificial se referia apenas a eventos (o pecado eventual ou os pecados do povo entre os sacrifícios anuais) e por isso precisavam ser repetidos continuamente – o que não é o caso do sacrifício de Cristo que é perfeito e irrepitível (Hebreus 9.24-25), demonstrando que qualquer ritual que pretenda repetir o sacrifício de

Cristo é desnecessário (porque Cristo já fez tudo – Hebreus 9.28; João 19.30) e inócuo, porque somente o sacrifício de Cristo é o único verdadeiramente eficiente (1 Pedro 1.18-21).

No Novo Testamento, Jesus se tornou o sacrifício definitivo. Ele é chamado de "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1.29), indicando que sua morte na cruz substituiu os sacrifícios antigos.

Gálatas 3.24

De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.

João 19.30

Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Os Sacrifícios e a Expição no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, a remissão dos pecados estava intimamente ligada ao sistema de sacrifícios instituídos na lei de Moisés. Estes sacrifícios não tinham eficácia de *per si*, mas simbolizavam a transferência dos pecados do povo para um substituto, propiciando o perdão que era obtido pela fé na promessa de Deus de substituição – mas não no cordeiro, obviamente (Levítico 16.21-22). Essa fé, embora velada, era direcionada a Cristo, o substituto prometido, que os sacrifícios tipificavam (Hebreus 11.4; CFW VIII.6).

Estes sacrifícios eram repetidos continuamente, tanto pelos pecados do povo como pelo cometimento de pecados individuais. Na verdade, embora Israel não soubesse, estes sacrifícios temporários apontavam para o sacrifício perfeito, definitivo e irrepitível de Jesus Cristo (Hebreus 10.4).

Hebreus 10.4

(...) porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

O Sacrifício Perfeito e Irrepitível de Cristo

No Novo Testamento, a remissão dos pecados é plenamente realizada por meio do sacrifício vicário de Jesus Cristo na cruz. Jesus não é um cordeiro, mas o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (João 1.29). A morte de Jesus é mostrada como o sacrifício perfeito e capaz de substituir eficazmente todos os rituais simbólicos do Antigo Testamento, com isto oferecendo perdão eterno aos crentes (Hebreus 9.12-14; Hebreus 10.10-12). Ao instituir a ceia, Jesus afirma que está estabelecendo uma nova aliança por meio do seu sangue – tornando, obviamente, obsoleta a antiga aliança (Mateus 26.28) e estabelecendo uma nova aliança

por meio do seu sangue, cumprindo e superando a antiga (CFW VII.6).

João 1.29

No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Mateus 26.28

porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

O Papel de Jesus na Remissão dos Pecados

O sistema sacrificial levítico foi estabelecido por Deus como parte da aliança com seu povo Israel, que deveria realizar, regularmente, sacrifícios de animais para expiação de pecados. Este sistema sacrificial estabelecido na lei mosaica tinha como objetivo lidar com o problema do pecado, mostrando ao povo sua gravidade resultando na morte. O pecado separa o homem de Deus, e a única forma

de restauração era por meio do derramamento de sangue (Levítico 17.11; Hebreus 9.22).

Hebreus 9.22

E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

Um Sistema Imperfeito

Este sistema sacrificial era imperfeito e limitado (Hebreus 10.4), mas apontava para a necessidade de um sacrifício perfeito que traria redenção plena e eterna (João 1.29). Eles eram apenas tipos, sinais apontando para a obra redentora de Jesus Cristo.

John Stott (A Cruz de Cristo) diz que Jesus veio como o cumprimento e consumação deste sistema, oferecendo-se como sacrifício perfeito e definitivo para remir os pecados da humanidade. O sacrifício de Cristo não apenas remiu os pecados, mas também satisfaz a justiça divina como propiciação, reconciliando os crentes com Deus (Romanos 3.25; CFW VIII.5). Diz ele que

"Antes da cruz ser erguida no Calvário, já estava prefigurada nos sacrifícios do Antigo Testamento, que apontavam para o Cordeiro de Deus".

Hebreus 10.4

(...) porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

João 1.29

No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!